

## ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA LICENCIATURA INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS NATURAIS E MATEMÁTICA: UMA EXPERIÊNCIA NO PERÍODO DE ENSINO REMOTO

*Supervised Internship in The Interdisciplinary Degree in Natural Sciences and Mathematics: An  
Experience in the Remote Teaching Period*

**Gabriel Pereira de Sousa** [gabriel.pereira@aluno.ufca.edu.br]  
**Francineide Amorim Costa Santos** [francineide.amorim@ufca.edu.br]  
**Rochelande Felipe Rodrigues** [rochelade.rodrigues@ufca.edu.br]

*Universidade Federal do Cariri-UFCA*

*Instituto de Formação de Educadores - (IFE/UFCA) - Brejo Santo - CE, 63260-000*

*Recebido em: 19/07/2023*

*Aceito em: 27/01/2024*

### Resumo

Este trabalho descreve o Estágio Supervisionado 3, ocorrido de forma remota no Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais e Matemática (LICNM) na Universidade Federal do Cariri (UFCA), campus Brejo Santo-CE, em 2021, em pleno momento de pandemia. Nessa perspectiva, aqui são relatados os passos até a implantação desse estágio remoto na LICNM e como de fato aconteceu. A metodologia utilizada consistiu em um levantamento bibliográfico e do próprio relato de experiência analisado à luz do referencial teórico utilizado. A partir dessa abordagem foi descrito como se deu esse momento tão importante da formação docente e analisou-se se a experiência foi ou não exitosa. Como conclusão, obteve-se que, apesar do distanciamento físico do ambiente formal das escolas, o estágio conseguiu êxito graças ao comprometimento de todos os agentes envolvidos, que se esforçaram e se adaptaram aos recursos digitais que possibilitaram o estágio remoto. Por fim, observou-se a preservação do tripé professor formador/o professor supervisor/o licenciando durante a realização do estágio remoto na LICNM.

**Palavras-chave:** Ciências e Matemática, Estágio Remoto, Relato de Experiência.

### Abstract

This work describes the Supervised Internship 3, which took place remotely at the Interdisciplinary Degree in Natural Sciences and Mathematics (LICNM) at the Federal University of Cariri (UFCA), Brejo Santo-CE campus, in 2021, in the midst of a pandemic. From this perspective, here are reported the steps leading to the implementation of this remote internship at LICNM and how it actually happened. The methodology used consisted of a bibliographic survey and the experience report itself analyzed in the light of the theoretical framework used. Based on this approach, it was described how this very important moment in teacher training took place and whether or not the experience was successful was analyzed. In conclusion, it was found that, despite the physical distance from the formal environment of the schools, the internship was successful thanks to the commitment of all the agents involved, who made efforts and adapted to the digital resources that made the remote internship possible. Finally, the preservation of the teacher trainer/teacher supervisor/licensing tripod was observed during the remote internship at LICNM.

**Keywords:** Science and Mathematics, Remote Internship, Experience Report.

## 1 INTRODUÇÃO

O estágio obrigatório supervisionado funciona como um elo de ligação entre princípios teóricos e práticos, que são analisados e estudados durante toda a formação acadêmica, como a realidade do sistema público de ensino (potencialidades e dificuldades), a interação presente com a comunidade escolar, a cultura da escola, e o professor que o orienta e faz parte do processo de ensino-aprendizagem que acontece em situação real de sala de aula. A partir dessa imersão de realidade, o futuro professor pode experimentar inúmeros exemplos do que seguir/não seguir quando estiver exercendo a docência e confrontar a atuação prática com os referenciais teóricos estudados. Ou seja, o estágio é necessário na formação de professores.

Em um contexto geral, a lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 dispõe sobre o estágio obrigatório como: Ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular (BRASIL, 2008).

Especificamente para a licenciatura o estágio é considerado segundo a RESOLUÇÃO CNE/CP N° 2, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2019: progressão que, partindo da familiarização inicial com a atividade docente, conduza, de modo harmônico e coerente, ao estágio supervisionado, no qual a prática deverá ser engajada e incluir a mobilização, a integração e a aplicação do que foi aprendido no curso (BRASIL, p. 9).

A pandemia de Covid-19 iniciada em 2020 forçou a adaptação do sistema de ensino que conhecíamos e uma das partes mais impactadas foram os estágios obrigatórios nas licenciaturas, justamente pelo viés prático e de inserção na comunidade escolar. Infelizmente a pandemia não permitia esse contato e nesse contexto surge o estágio supervisionado remoto (ESR) como uma alternativa a esse distanciamento.

O ensino remoto é uma expressão registrada no ordenamento educacional e seu endereçamento é propício às atividades e tarefas didáticas não presenciais, o que, no contexto da emergência sanitária tornou-se uma possibilidade (Souza, 2020, p. 4). O ensino remoto emergencial tem caráter provisório e seu estabelecimento só é possível por causa de todas as tecnologias da informação e comunicação que a sociedade contemporânea dispõe. Como nos mostra Pimenta e Lima (2006), é no campo de estágio com todos os seus estímulos externos que é possível observar de fato a realidade do sistema de ensino, a escola, e a aprendizagem real dos alunos. Uma vez que, essas tecnologias não são capazes de substituir uma interação presencial, no entanto, entendemos que mais vale uma interação mínima do que nenhuma interação.

Essa adaptação realizada para o estágio em formato remoto pode se dar em momentos síncronos (aulas em tempo real através de plataformas de vídeo conferência) e assíncronos (aulas gravadas e resolução de atividades), utilizando-se de aplicativos de vídeo chamada como: Meet, Zoom etc. E de sala de aula virtual: Classroom. Essas ferramentas simulam uma sala de aula onde pode haver certa interação e diminuir a distância do professor com os alunos, no entanto nem sempre isto acontece, mas frisamos novamente: mesmo que mínima toda interação é válida no ensino-aprendizagem, levando em consideração essa situação emergencial.

Nesse contexto, em nossa visão, surgem então as dificuldades: incapacidade de interagir em sala de aula e ver de perto acontecer o processo ensino-aprendizagem. Não poder observar as técnicas conquistadas ao longo de uma árdua e longa formação Docente como: guiar, orientar e controlar sua turma. Essa troca de experiências que nem um computador pode trazer, faz falta. Outro obstáculo, como discute Almeida (2003) é o necessário suporte digital e treinamento para que os profissionais da educação possam implementar de forma adequada, didática e otimizada os recursos tecnológicos com seus alunos.

Desta forma, haverá uma alta perda de habilidades práticas, que são inerentes a qualquer professor atuante, como por exemplo: controle de sala, interação de ensino-aprendizagem próxima com os alunos, conhecer a realidade do aluno e da escola e assim adaptar-se a ela. Ou seja, o ensino remoto supriu em partes uma necessidade momentânea, mas em nenhuma situação ele consegue suprir o estágio em seu formato presencial em sua totalidade.

Levando em consideração esse cenário desafiador que surge devido ao momento pandêmico, este trabalho objetivou descrever a experiência do estágio supervisionado remoto em meio a pandemia de COVID-19, no curso de LICNM do Instituto de Formação de Educadores (IFE). Para tanto, é necessário entender como se deu o processo de viabilização do estágio remoto na UFCA e em algumas instituições espalhadas pelo Brasil, descrever como o estágio ocorreu na prática, comparando com os documentos que autorizaram o ESR, e expor a importância do estágio na formação de professores.

## 2 Importância do estágio supervisionado para a licenciatura

O estágio supervisionado em cursos de licenciatura é uma oportunidade de contato que o futuro professor terá com o sistema de ensino durante sua formação, e tudo que o engloba: Desde as competências exigidas na Base Nacional Comum Curricular, do funcionamento da unidade escolar, para enfim chegar ao principal produto desse processo que é observar o processo ensino/aprendizagem, e tudo que o impacta, essa interação/ação contribui muito com a formação integral do licenciando (BIASOTTO, et al, 2020) nos mostra isso:

O estágio, metaforicamente, é quando o acadêmico tira parcialmente os olhos dos textos metodológicos e parte para a prática, o momento mais esperado desde o início de sua graduação. É o primeiro contato formal que o acadêmico terá com o ambiente da sala de aula por estar atuando de maneira responsável e efetiva por alguns meses. Ele permite ao acadêmico conhecer a realidade escolar, conviver com os alunos, elaborar aulas relacionando a teoria e a prática e enfrentar os desafios que surgem, tais como: indisciplina, desinteresse dos alunos, realidade cultural etc. (BIASOTTO et al, 2020, p. 4).

Esta inserção no meio escolar inevitavelmente fará o futuro professor analisar a realidade que o é imposta e refletir o porquê de ser daquela forma, ou seja, isso amplia a compreensão do estágio passando de algo puramente prático para uma ação que pode ajudar a intervir na realidade escolar como nos mostra Gonçalves e Pimenta (1990).

Considerando que a maior parte da carga horária em cursos de licenciatura é dedicada a atividades teóricas de ensino. O estágio obrigatório assume apenas uma pequena fração desse tempo, a carga horária do Estágio Obrigatório é de 400 horas (conforme as exigências apresentadas na Resolução CNE/CP nº 02/2015) (BRASIL, 2015, p. 11), geralmente nos últimos semestres do curso, mas desempenha um papel muito importante na práxis educacional, e em questionamentos quanto ao fazer docente como nos mostra Pimenta e Lima (2005):

O estágio, nessa perspectiva, ao contrário do que se propugnava, não é atividade prática, mas atividade teórica, instrumentalizadora da práxis docente, entendida esta como a atividade de transformação da realidade. Nesse sentido, o estágio atividade curricular é atividade teórica de conhecimento, fundamentação, diálogo e intervenção na realidade, este sim objeto da práxis. Ou seja, é no trabalho docente do contexto da sala de aula, da escola, do sistema de ensino e da sociedade que a práxis se dá. (PIMENTA E LIMA, 2005, p. 14).

Fica claro que o estágio é uma disciplina essencial em cursos de formação de professores 16 não só pelo seu papel extraordinário de aproximar o aluno da licenciatura ao seu futuro campo de trabalho, mas também por fomentar uma atitude crítica que pode e deve ajudar a escola a desenvolver novas e melhores metodologias para mediar e potencializar o ensino aprendizagem.

A disciplina proporciona um primeiro passo na direção da aprendizagem prática e intensiva da docência, possibilitando ao licenciando compreender os fenômenos de sala de aula e desenvolvendo habilidades para escolher estratégias adequadas ao desenvolvimento cognitivo de seus alunos, ao mesmo tempo que marca o fim de um ciclo acadêmico, que se encerra com a aquisição de uma grande bagagem de conhecimentos e que serão levados para o resto da vida, tanto profissional quanto pessoal. (BIASOTTO, et al, 2020, p. 4).

Analisando o que foi exposto é possível observar que o estágio supervisionado é uma disciplina com importância nos cursos de formação de professores e que sua realização traz uma série de experiências e aprendizados. Vejamos no próximo tópico a importância de dar continuidade ao estágio na pandemia.

## 2.1 Importância de manter o estágio remoto na pandemia

Infelizmente a pandemia de COVID-19 iniciada em 2020, modificou profundamente a forma como se dão os estágios obrigatórios nas licenciaturas, partindo de um ambiente formal presencial, onde há maior facilidade de interação com os agentes educacionais, para um cenário remoto que apesar de não substituir a interação presencial, vem assegurando o direito à educação e cumprindo um importante papel de dar o mínimo de interação e experiências ao futuro professor como (Souza e Ferreira, 2020) discutem:

No momento em que enfrentamos uma crise sem precedentes que combina fatores sanitários e econômicos, não podemos perder de vista o direito à educação, mesmo em contextos de ameaça à vida. Encontramo-nos privados do espaço público e adotam-se medidas de isolamento e distanciamento social como estratégias para enfrentamento dessa situação. (SOUZA; FERREIRA, 2020, p. 2).

Outro fator favorável ao ESR é que mesmo a distância há troca de experiências entre professor e alunos que irá gerar conhecimento (Souza e Ferreira, 2020). Conhecimento esse em forma de experiências, adaptações e novas metodologias a partir da mudança imposta pela pandemia ao momento e ao espaço onde vivemos. Além disso, vários trabalhos foram e vêm sendo produzidos sobre a experiência e metodologias utilizadas no período remoto emergencial, 17 que serão muito importantes caso haja no futuro uma situação parecida.

Outro aspecto importante a se considerar é o fator profissionalização, uma vez que segundo a Lei 2762/19 o estágio é considerado a primeira experiência profissional de um estudante (BRASIL, 2019), com relação a profissionalização Souza e Ferreira (2020) consideram:

Desse modo, o estágio supervisionado é componente de profissionalização docente dos cursos de licenciatura e esse aspecto é circundante para se projetar uma compreensão de profissionalização atrelada às mudanças na sociedade, compondo-se novas reconfigurações da docência, a partir da introyecção de valores e sentidos atribuídos às práticas discursivas do curso de licenciatura e, a nosso ver, ao que comumente se refere ao campo de estágio. (SOUZA E FERREIRA, 2020, p. 5).

Desta forma concordamos com Rodrigues et al (2020) que ver o estágio como essencial e como meio de aproximação com a realidade educacional.

O Estágio, que representa uma atividade essencial para a formação docente. É por meio dele que os(as) estudantes se aproximam ainda mais da realidade educacional e refletem acerca das práticas e saberes desenvolvidos no interior da escola. Nesse processo de maior aproximação, os(as) estudantes constroem conhecimentos imprescindíveis para a sua atuação profissional nos ambientes coletivos de educação. (RODRIGUES et al, 2020, p. 260).

O ESR é uma realidade e está contribuindo substancialmente com a educação nesse período de calamidade pública, iniciado em 2020 e que se alongou por 2021, período em que essa pesquisa foi realizada, desses mais de um ano ocorreu de forma totalmente remota evidenciando os enormes prejuízos que a educação como um todo sofreria com a ausência das ferramentas digitais e ESR.

A seguir o processo de viabilização do ESR em algumas universidades espalhadas pelo Brasil.

## 2.2 Um olhar sobre o estágio em algumas Universidades.

O estágio na docência possibilita uma via de mão dupla entre a academia e o <sup>1</sup>*locus* escolar, onde ocorre toda a gama de interações, observações e regências que fazem a diferença em uma formação para o magistério. Contudo, essa interação foi interrompida e a melhor saída foi o estágio remoto. Neste tópico será apresentado um panorama geral de como se deu o processo de implantação do estágio emergencial remoto em cursos de licenciatura em diferentes partes do Brasil.

Esta visão mais ampla do ESR é importante para perceber seus pontos em comum e suas divergências, para assim vermos de fato o que é importante para acontecer nesse momento em período pandêmico.

A Universidade de Passo Fundo, do Rio Grande do Sul, precisou rapidamente promover adaptações à estrutura do estágio em decorrência da COVID-19. Cantori (2020) mostra como essa mudança ocorreu no nível administrativo através do ofício circular 11/2020:

[...] No contexto da pandemia em 2020, a Universidade de Passo Fundo (UPF) necessitou reformular a organização de todas as atividades acadêmicas. Para isso, por meio do Ofício Circular 11/2020/VRGrad (ofício emitido pela Vice-reitoria de Graduação), foram elencadas diferentes alternativas para que os cursos viabilizassem o desenvolvimento dos estágios, uma vez que os campos de estágios, às escolas, encontravam-se com suas atividades letivas suspensas. Entre as alternativas apresentadas estava a do estágio ser desenvolvido por meio de aulas simuladas para colegas e professores, em encontros on-line (síncronos). Em consonância ao disposto no ofício circular da vice-reitoria de graduação, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Química Licenciatura propôs aos acadêmicos a apresentação de quatro aulas, via sistema on-line, a partir da escolha aleatória feita pelos orientadores, dos planos de aulas elaborados a partir da proposta de SE, constituindo o que se passou a chamar de Ensino Remoto Emergencial (ERE). (CANTORI et al, 2021, p. 374).

Essa instituição optou por não seguir os métodos tradicionais de ensino, focando principalmente na concepção de mundo, sociedade e educação (CANTORI et al, 2021). Logo, para a execução do estágio, cada Licenciando precisou planejar e elaborar um projeto que englobasse a realidade da escola, de modo mais significativo a vivência dos estudantes e, posteriormente, a partir de tal proposta, planejar, executar e avaliar as aulas.

Na Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG todo o plano de estágio foi modificado, passando de uma atividade de “observação participante”, ir presencialmente a escola e analisar todos os fatores que envolvidos no ensino/ aprendizagem, para um quadro de “exploração/análise do campo do estágio” a qual, por sua vez, volta-se para o ensino remoto à medida que tentará entender por meio de observação e pesquisa como se dá o estágio emergencial remoto (UFMG, 2020).

A Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG promoveu uma grande flexibilização adaptando o plano de trabalho do estagiário às peculiaridades do campo de estágio.

---

<sup>1</sup> *Locus*: lugar, espaço, local

[...]Haverá maior flexibilidade quanto ao segmento de ensino. Por exemplo, os estágios de prática de ensino de português são realizados no Ensino Médio, mas diante da situação poderão ser realizados em outros segmentos[...] (UFMG, 2020, p. 2).

Inclusive em casos em que o aluno não consiga vínculo de estágio em uma instituição de ensino poderá estagiar na própria Universidade (UFMG, 2020).

A Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN na esfera administrativa desenvolveu programas para auxiliar os alunos no acesso à internet disponibilizando pacote de dados e auxílio financeiro para aquisição de equipamentos de informática. Além de regulamentar uma série de normas de biossegurança para a realização de momentos presenciais, caso houvesse (UFRN, 2020, p. 8).

Já na esfera metodológica a UFRN foi uma das primeiras Universidades Federais do Nordeste a implantar o estágio remoto em 2020, debatendo metodologias ativas e autonomia do indivíduo, e assuntos/metodologias importantes para o magistério. Ou seja, nos estágios da UFRN buscou-se uma proposta de intervenção que pudesse ser aplicada em meio aos trabalhos remotos esses projetos eram heterogêneos cabendo a cada turma escolher um tema diferente e colocá-lo em prática (PEREIRA, 2020). As aulas e as reuniões entre professores, alunos e monitores ocorreram no modo remoto com o auxílio da plataforma Google Meet (PEREIRA, 2020, p. 62).

### 2.3 Processo de viabilização do estágio remoto na UFCA

Como já citado o ano de 2020 não foi dos melhores, especialmente para a área da educação, as Universidades Federais pararam suas atividades presenciais de ensino e extensão totalmente. A UFCA iniciou seu fechamento no dia 16 de março, paralisando totalmente as aulas do semestre 2020.1. Durante esse período de travamento do semestre, houve várias reuniões no intuito de buscar maneiras para minimizar os prejuízos, principalmente no ensino.

Com a impossibilidade de retorno ao semestre presencial, a UFCA começou as discussões para instituir um “período letivo especial (PLE)”. Ou seja, um período a parte que estaria fora dos semestres regulares do ano (2020.1 e 2020.2). Após essas discussões, no dia 17 de setembro de 2020 ocorreu a reunião do Conselho Universitário- CONSUNI, da UFCA. Essa reunião gerou a RESOLUÇÃO CONSUNI Nº 35, DE 17 DE SETEMBRO DE 2020 que permitiu a realização do estágio em formato remoto.

A RESOLUÇÃO CONSUNI Nº 35, DE 17 DE SETEMBRO DE 2020 formaliza o ESR 20 em todos os cursos de licenciatura na UFCA. Neste documento é explicada a importância do estágio obrigatório na formação acadêmica e traz detalhadamente como essa atividade deverá ser realizada, desde a parte burocrática de documentação até como se dará a parte prática do estágio. Com vista a isso, esta resolução regulamenta o ESR discorre sobre as normas e protocolos de biossegurança que devem ser seguidos no estágio supervisionado remoto no âmbito da UFCA. Veremos a seguir alguns pontos desse documento. Logo, a Universidade e escolas da rede municipal de Brejo Santo-CE, que também estavam funcionando no formato remoto, entraram em consenso e o estágio pôde ocorrer no formato remoto.

Esse documento trouxe uma mudança muito significativa em comparação com os estágios que eram realizados no período anterior a pandemia, que é a transição do estágio como atividade (que não previa momentos pré-definidos em sala de aula, mas apenas momentos de orientação individual) para uma atividade de orientação coletiva com carga horária definida na grade de horários das disciplinas. Essa modificação no formato do estágio se configurou dentro do curso de LICNM, do IFE em Brejo Santo-CE, em minha percepção, em um espaço para dialogar sobre experiências vivenciadas,

principais problemas enfrentados e análise de rico material bibliográfico que contribuiu substancialmente com o andamento do estágio.

Em continuidade a esta seção, irei apresentar os principais pontos dessa resolução a fim de analisar se foram, ou não, cumpridos no curso LICNM, da forma como está documentada.

Todos os estágios realizados no período pandêmico aconteceram em formato remoto, síncrono e/ou assíncrono, mesmo com o retorno de forma híbrida, que vem sendo realizado gradativamente de acordo com os indicadores de transmissibilidade do COVID-19, dos alunos em Brejo Santo, em decorrência da diminuição da pandemia.

“Art. 1º Regulamentar o Estágio Curricular Obrigatório dos Cursos de Licenciatura em formato remoto da Universidade Federal do Cariri enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus (Covid-19)”. (UFCA, 2020, p. 1).

Apesar da distância pressuposta ao ensino remoto, tornou-se possível a interação do estagiário com o professor da rede municipal, mesmo que em poucos e curtos períodos, em grande parte pela alta demanda de trabalho desses professores. A interação com o orientador (a) de estágio da UFCA foi muito mais intensa, havendo aulas uma vez por semana, para discutir temas pedagógicos voltados ao estágio, e atividades assíncronas para fortalecer o repertório teórico.

Art. 4º Os Estágios Curriculares Obrigatórios dos Cursos de Licenciatura da UFCA têm por objetivo a formação e inserção do discente de curso de Licenciatura na prática docente sob a supervisão de profissionais dos diferentes espaços educativos e orientados por professores efetivos da UFCA. (UFCA, 2020, p. 1).

Cada escola da rede municipal está inserida em um contexto diferente, boa parte delas está na zona urbana, o que facilita a busca ativa, acesso a aulas, entrega de atividades e principalmente, em época de ensino remoto, acesso à internet. A maioria das aulas dessas escolas se deu de forma síncrona, ou seja, professor e aluno interagindo ao mesmo tempo em uma sala virtual. Enquanto, que nas escolas rurais as aulas foram, em sua maioria, assíncronas, configuradas em pequenas aulas gravadas de no máximo 10 minutos e uma atividade para fixar o aprendizado. Isso se deve ao fato de a maioria dos alunos dessas instituições residirem em áreas que não possuem acesso à internet.

O plano de trabalho de regência por deve contemplar um total de 80hs para o estágio I e 160hs para os estágios II e III (de acordo com o projeto político pedagógico do curso), divididas em: elaboração de relatório, regência e observação. Estas atividades obrigatórias precisaram ser adaptadas à realidade das escolas no período remoto, onde por exemplo uma aula assíncrona de 10 minutos equivaleria a 2hs aula e uma aula síncrona de 50 minutos equivaleria a duas aulas semanais. De acordo com a UFCA (2020) o Art. 10 traz que o plano de trabalho do estagiário deve atender ao Plano de ensino, ser individual e considerar as especificidades do campo de estágio.

Para o início legal do estágio foi firmado em tempo hábil um termo contendo todas as informações do estagiário, escola e universidade. Além de um seguro de vida e do plano de trabalho, detalhando em quais dias ocorreriam as atividades de observação e regência. Cumprido integralmente.

Art. 12. Para cumprimento da atividade de Estágio Curricular Obrigatório, deve ser celebrado um Termo de Compromisso entre as partes (Estagiário, UFCA e concedente) no prazo máximo de 15 (quinze) dias do início das atividades. (UFCA, 2020, p. 2).

Todos os campos de estágios foram escolas da rede pública de ensino no município de Brejo Santo, por ser virtual, ou seja, na cidade sede do centro acadêmico.

Art. 13. O campo de estágio para a realização das atividades de docência é composto, preferencialmente, por escolas da rede pública de ensino, podendo, a critério do colegiado do curso, incluir espaços educativos alternativos”. Todos os campos de estágios foram a escolas da rede pública de ensino. (UFCA, 2020, p. 3).

§ 1º O campo de estágio deverá estar localizado, preferencialmente, no município sede do curso Licenciatura admitindo-se a localização em outros municípios em situações de interesse acadêmico e mediante o referendo do Coordenador de Estágio Curricular Obrigatório”. O estágio foi realizado apenas no município de Brejo Santo, por ser virtual, ou seja, na cidade sede do centro acadêmico, respeitando assim a resolução que rege o estágio obrigatório (UFCA, 2020, p. 3).

Esses foram os pontos mais importantes desta resolução, em nossa visão, que foram postos em prática na LICNM em Brejo Santo-CE, houve mudanças significativas se comparadas ao período pré-pandemia, o que viabilizou a realização dessa disciplina. Todavia, para que essa resolução fosse respeitada em sua integralidade e como vimos acima, cumprida. Foram necessárias algumas ações práticas de inclusão para que todos os alunos da instituição tivessem a mesma condição de acesso às aulas no formato remoto.

Como vimos o período remoto possuía algumas peculiaridades: inicialmente no PLE eram realizadas aulas remotas, que poderiam acontecer em tempo real, síncronas, e/ou gravadas e disponibilizadas posteriormente, assíncronas. Esse período inicial possuía limite máximo de duas disciplinas por semestre. Esse período não era obrigatório, ficava a cargo do estudante não se matricular, se matricular em apenas uma, ou em duas disciplinas, sem acarretar nenhum prejuízo ao histórico do estudante. Contudo, surgiu a necessidade de novos arranjos após serem feitas pesquisas com a comunidade acadêmica: “Como garantir que todos os 3.839 alunos regularmente matriculados teriam acesso à internet para acompanhar o semestre remoto?”.

Com vista a essa problemática foram desenvolvidos programas de inclusão digital, sendo o maior o auxílio inclusão digital especial-2020/PRAE/UFCA, vejamos o que diz a pró-reitoria de assuntos estudantis da UFC sobre esse auxílio:

Contribuir para a permanência dos discentes na Universidade Federal do Cariri-UFCA, disponibilizando auxílio financeiro aos estudantes, em situação de vulnerabilidade socioeconômica, a fim de que possam ter acesso ao equipamento que promova a inclusão digital. (PRAE-UFCA, 2020, p. 1).

Esse auxílio financeiro tinha o valor de mil e trezentos reais, podendo ser usando para: aquisição de um computador novo, para realização de manutenção ou <sup>2</sup>*upgrade* de um computador existente ou para garantir acesso à internet. Outra ação foi a disponibilização de chips de internet em parceria com o Ministério da Educação.

Com todas as ações citadas tornou-se possível o retorno, mesmo que remoto, das atividades de ensino no dia 25 de setembro de 2020. Passou-se um período examinando o contexto epidemiológico, até que se chegou à conclusão de que esse período não duraria apenas poucos dias como inicialmente esperava-se.

Ressaltamos a importância das aulas de orientação coletiva que houve no ESR, até antes da pandemia essa orientação era individual. Em nossa opinião foram momentos muito ricos de aprendizagem coletiva, por meio de diálogo e leitura de artigos relacionados ao estágio remoto e seus desafios, também foram construídas e apresentadas sequências didáticas, cada qual da turma apresentando com um embasamento teórico diferente, como já citei o meu foi questões abertas, como também de compartilhar as experiências que cada um da turma acumulou durante a semana.

### 3 Percorso metodológico

<sup>2</sup> *Upgrade*: atualização do sistema ou da parte física, de um computador.

Neste capítulo serão apresentados os passos percorridos na realização do presente trabalho. Bem como a escolha dos objetivos e como foram cumpridos. A escolha de tais objetivos se deu pela necessidade de se relatar como aconteceu o estágio em tempos de isolamento social e ensino remoto, pois, entendo que documentada, essa vivência pode vir a contribuir com futuros estagiários e professores da educação básica caso esse cenário se repita.

O meu objetivo geral foi descrever a experiência do ESR em meio a pandemia de COVID-19, no curso de LICNM, da UFCA, campus Brejo Santo-CE. Bem como, descrever brevemente como ocorreram em algumas universidades em diferentes regiões do Brasil. Segundo Duarte (2018, p. 1).

Os objetivos gerais são tratados em seu sentido mais amplo e constituem a ação que conduzirá ao tratamento da questão abordada no problema de pesquisa, fazendo menção ao objeto de uma forma mais direta” (DUARTE, 2018, p. 1).

Os objetivos específicos foram: 1-Apresentar um panorama geral dos fatos que levaram ao estágio remoto na LI e em alguns cursos de licenciatura pelo Brasil. 2-Descrever como o estágio ocorreu de forma prática, comparando com os documentos oficiais.

A forma escolhida para chegar a esse objetivo foi realizar um levantamento bibliográfico e um relato de experiência, pois é um relato da minha perspectiva de sujeito atuante sobre todos os fatos marcantes que levaram e aconteceram no estágio nesse período remoto, que tanto marcou a educação contemporânea. A pesquisa foi do tipo qualitativa, esta foi escolhido pois o objeto de estudo, a experiência do estágio remoto, é algo novo e pouco explorado como nos mostra Serapioni (2000):

Os métodos qualitativos devem ser utilizados quando o objeto de estudo não é bem conhecido. Por sua capacidade de fazer emergir aspectos novos, de ir ao fundo do significado e de estar na perspectiva do sujeito, são aptos para descobrir novos nexos e explicar significados. De fato, durante a pesquisa, frequentemente emergem relações entre variáveis, motivações e comportamentos completamente inesperados, que não surgiriam utilizando um questionário estruturado, cuja característica técnica é a uniformidade do estímulo. (SERAPIONI, 2000, p. 1).

Como o método adotado foi o qualitativo, por buscar informações a partir de um tema pouco estudado, como é o caso, torna-se imprescindível buscar na literatura existente alguns dos principais trabalhos que estejam relacionados ao ESR e as experiências que esses autores obtiveram em seus devidos contextos para contrastá-las com o que ocorreu no curso Interdisciplinar em LICNM na UFCA. O intuito é de observar se essas mudanças foram de encontro ou ao encontro do que ocorreu no estágio do curso cujo relato é aqui descrito.

O levantamento bibliográfico foi realizado no portal de periódicos CAPES, *google* acadêmico e documentos da UFCA, disponíveis na aba documentos do site ufca.edu.br sobre o estágio remoto. As palavras-chave utilizadas nas pesquisas nesses portais foram: “estágio remoto e licenciatura”. Foram encontrados 54 artigos, dos quais 14 foram utilizados. Dentre os trabalhos encontrados é importante citar o de Souza e Ferreira (2020) que descrevem muito bem, em minha opinião, os impactos da pandemia no estágio e mostram o tripé formado por professor formador, professor regente e professor da educação básica que são tão importantes para o estágio no geral, seja ele presencial ou remoto, e que foi respeitado no meu estágio.

Vejam no próximo tópico onde foi realizado o estágio e quais foram os sujeitos desta pesquisa.

### 3.1 Contextualização do local e sujeitos da pesquisa

Durante minha trajetória acadêmica iniciada em 2018, sempre esperei muito pelo estágio, pois finalmente seria o momento que poderia observar as aulas, as metodologias e como de fato é a

realidade na sala de aula na visão do professor de ciências. Mas, principalmente sentir a sensação de estar contribuindo com a formação daquele aluno, como também poder me ver através deles, pois há poucos anos eu estava na mesma posição e boa parte das vezes sem entender aquilo que o professor estava falando, esse fato me motiva a fazer o máximo esforço para ser um bom educador.

No semestre 2020.1 quando finalmente iria realizar o estágio obrigatório 1, primeiro estágio do universo de três, da Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais e Matemática, se iniciou a pandemia de COVID-19, com ela o isolamento social e as aulas no formato remoto. Infelizmente, esse período se estendeu por todos os estágios que vivenciei, acontecendo da seguinte forma:

O primeiro Estágio buscou o contato inicial do Licenciando com o sistema de Ensino, no nosso caso municipal, com os professores regentes, e com a observação (técnicas, referenciais, postura, organização, planejamento etc.) e o mais importante o contato com os alunos. Todas as aulas observadas e ministradas foram assíncronas. Nesse estágio o contato com os alunos foi mínimo, pois todas as aulas foram gravadas, o único contato era pelo aplicativo de mensagens *Whatsapp*, quando eles tinham alguma dúvida. Vale ressaltar que nesses primeiros estágios (1 e 2) as aulas foram assíncronas, gravadas, com no máximo 10 minutos de duração, isso se deu por uma orientação da escola entendendo que nem todos os alunos possuíam internet em casa e/ou conexão estável e os vídeos sendo curtos o aluno poderia ter acesso com maior facilidade.

O segundo estágio foi a prorrogação do primeiro contato, todavia, com uma visão mais realista dos problemas e potencialidades dos alunos, buscando a partir disso, metodologias que melhor atendessem suas necessidades. As aulas foram assíncronas, gravadas, com no máximo 10 minutos de duração, isso se deu por uma orientação da escola entendendo que nem todos os alunos possuíam internet em casa e/ou conexão estável e os vídeos sendo curtos o aluno poderia ter acesso com maior facilidade.

O terceiro estágio é a continuação dos trabalhos de observação e exercício didático iniciados no primeiro. Além do maior aprofundamento didático e metodológico, esse terceiro estágio trouxe algumas peculiaridades. Como por exemplo: aulas síncronas, com interação ao vivo com a turma, algo que não acontecia nos dois momentos anteriores. Aulas síncronas foram bem mais longas que as aulas assíncronas duraram em média 50 minutos. Esse tempo a mais em comparação, foi muito importante para passar de forma mais tranquila e completa os assuntos da aula aos alunos. Neste relato focarei no terceiro estágio pois apenas nele houve uma interação maior com os alunos.

O campo de estágio foi a turma de sétimo ano de uma escola da rede municipal de Brejo Santo-CE, localizada na zona urbana, a instituição está localizada no centro do Bairro Araujão, bairro que vem crescendo muito e apresentava uma carência de escolas. Até o ano passado esse prédio era ocupado por uma escola da iniciativa privada, até que no início de 2021 por conta da demanda de alunos não suprida o poder público o adquiriu para integrar a rede municipal de ensino.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 4.1 Organização do estágio e orientação

O plano de trabalho do estágio três foi composto por um total de 160 horas divididas entre: observação, regência, planejamento de atividades docentes e elaboração de relatório final. Cabe ressaltar que todas as horas sofreram uma adequação para que fosse viável a realização do ESR.

Vale ressaltar que dentro dessa carga horária a atividade de orientação coletiva, realizada semanalmente, durante todo o estágio, nesses encontros eram debatidos os principais acontecimentos da semana, no estágio, as principais dificuldades e qualquer outro assunto pertinente. Nesses encontros foram propostas várias atividades, destaco entre elas a leitura do artigo “Ensino por

investigação: Problematizando as atividades em sala de aula”, e a orientação de cada discente do estágio inserir uma proposta para trabalhar com esse tipo de atividade em seu estágio. A escolhida por mim foi a atividade investigativa caracterizada com “questões abertas”. Gostei muito de fazer seu uso, uma vez que tive evidências do que de fato os alunos aprenderam e o que sentiram dificuldade.

## 4.2 Observação das Aulas

Foram observadas duas aulas, na primeira em (02/08/2021): A professora fez uma revisão dos conteúdos de porcentagem, subtração, divisão e interpretação de problemas em gráficos. Esses conteúdos já haviam sido ministrados antes das férias, mas a professora julgou por bem realizar essa revisão. Ela usou como recursos: slides, diálogo (mostrou facilidade em se comunicar com os alunos), e leitura do livro didático. Vemos como importante a revisão feita pela professora, como nos mostra Ratti (2018).

A psicopedagoga reforça ainda a importância de resgatar o conteúdo não apenas na volta às aulas, mas durante todo o ano letivo. "Na verdade, é fundamental que em todo o processo de ensino-aprendizagem, o conteúdo dado no bimestre anterior seja resgatado", completa. O ideal, diz, é que os alunos consigam sempre associar os novos saberes ao conhecimento prévio que possuem. (RATTI, 2018, p. 2).

A segunda aula em (03/08/2021) teve como tema: Tipos de gráficos estatísticos. Onde a professora apresentou os gráficos em setores, colunas e segmentos. Apresentou diferentes tipos de gráficos aos estudantes e permitiu que eles realizassem a distinção de cada um, conforme o seu conhecimento prévio. Em seguida, demonstrou as características específicas para cada tipo de gráfico, expondo sua aplicabilidade por meio de situações problema. A professora usou como recursos: slides, diálogo (mostrou facilidade em se comunicar com os alunos), e leitura do livro didático. Achei interessante a quantidade de exemplos empregados com situações problema, em cada tópico, bem como, a retirada de todas as dúvidas que os alunos manifestavam.

Problemas são ferramentas bastante diferentes, cabendo ao professor saber fazer o uso correto e adequado de cada, pois, o mesmo possui flexibilidade para adaptar seu currículo de acordo com os objetivos que tem para usar exercícios ou problemas, além das necessidades, realidades regionais e as características dos estudantes. (JUNIOR e NETO, 2015, p. 183)

Essas aulas de observação foram muito proveitosas, pois pude ver a metodologia e os recursos que a professora usou na realidade daquela turma, isso me ajudou na elaboração do plano de aula, utilizando algumas ferramentas que por ela foram indicadas, como por exemplo, utilizar os exercícios do livro didático e participar dos grupos do aplicativo WhatsApp da turma para enviar as atividades e tirar eventuais dúvidas que surgissem.

## 4.3 Plano de aula no ensino remoto

O plano de aula é o planejamento das atividades que serão desenvolvidas no decorrer da aula, nele consta todos os objetivos daquele momento de aula, os recursos didáticos que serão utilizados e as metodologias para chegar ao resultado esperado. Vale lembrar que o plano serve como um guia para a aula, mas pela questão da imprevisibilidade pode vir a se readaptar de acordo com a situação. No ensino remoto esse plano segundo Rocha (2021):

Deverá descrever os objetos de aprendizagem, os recursos educacionais abertos, as interfaces de atividades. Também deverá ser apresentado no plano de aula de que maneira os conteúdos abordados serão avaliados. Isto é, descrição das abordagens que serão adotadas (qualitativa e/ou quantitativa) bem como as concepções formativa e mediadora. (ROCHA, 2021, p. 10).

O nosso plano de aula foi composto pelas seguintes partes: “objeto(s) do conhecimento” onde era especificado o assunto a ser abordado na aula; “objetivo(s) da aula” local próprio para explicitar os resultados esperados na regência; “sequência de atividades” onde por meio de um pequeno texto são descritas todas as atividades programadas e como se desenvolverão; “ambiente” que poderia ser as plataformas digitais *google meet*, *google forms* e *WhatsApp*; e “avaliação” que era realizada por meio da participação durante a aula e da realização das atividades propostas.

Além de utilizar recursos como *sites*, vídeos e simulações para que eles pudessem ver o fenômeno explicado acontecendo. Foram utilizados variados recursos tecnológicos nessas aulas: vídeo aulas, áudios, *links*, imagens, *google meet*, *google forms*, *WhatsApp* e livro didático. Essas ferramentas tecnológicas foram muito importantes para mediar a aprendizagem, sem elas não seria possível manter as aulas durante essa calamidade de saúde pública.

#### 4.4 Regência no ensino remoto

Nas aulas foi utilizado o ensino por investigação (AZEVEDO, 1997) onde foram usadas as questões abertas - questões que o aluno responde com suas palavras seja da forma escrita ou oral tanto no diálogo como também nas atividades para ter um panorama geral do que os alunos aprenderam durante e após a aula, e a partir disso desenvolver situações problemas para ajudar na aprendizagem. As perguntas eram feitas de tal forma que faziam os 30 estudantes refletirem sobre a parte teórica, relacionando-a com o problema proposto. A primeira pergunta para introduzir o assunto foi: “o que é probabilidade para você?” a partir dela os alunos descreveram o que entendiam por probabilidade e fomos de forma coletiva construindo esse conceito, durante e após a aula foram feitas várias questões abertas. O uso dessas questões abertas mostrou que os alunos possuem uma enorme deficiência na interpretação textual, uma solução para ajudar a sanar esse problema foi a resolução de problemas em sala de aula junto a eles.

Segundo Azevedo (1997) o ensino por investigação é:

Para que uma atividade seja considerada uma atividade de investigação, a ação do aluno não deve se limitar apenas ao trabalho de manipulação ou observação, ela deve também conter características de um trabalho científico: o aluno deve refletir, discutir, explicar, relatar, o que dará ao seu trabalho as características de uma investigação científica. (Azevedo, 1997, P. 21).

Ao utilizar esse método foi possível observar os alunos interagindo a partir das perguntas abertas e a todo momento apresentando suas dúvidas sobre o assunto para que essas fossem tiradas de forma dialogada e por meio de exemplos. Indo ao encontro do que afirma AZEVEDO (1997):

Utilizar atividades investigativas como ponto de partida para desenvolver a compreensão de conceitos é uma forma de levar o aluno a participar do seu processo de aprendizagem, sair de uma postura passiva e começar a perceber e agir sobre seu objeto de estudo, relacionando o objeto com acontecimentos e buscando as causas dessa relação, procurando, portanto, uma explicação causal para o resultado de suas ações e/ou interações. (Azevedo, 1997, P. 22).

Esta metodologia investigativa foi importante no decorrer das aulas pois fez os alunos interagirem, tirarem dúvidas, e construir de forma assistida seus próprios conceitos e exemplos das questões que foram propostas. A seguir veremos como aconteceu cada regência e os conteúdos que foram apresentados.

Na primeira aula foi trabalhado o conteúdo de probabilidade. Tendo como objetivo apresentar noções iniciais de probabilidade, relacionando-a com jogos e exemplos do cotidiano. Os alunos foram receptivos, apesar de só alguns interagirem em maior grau. Sempre que havia alguma dúvida tentei sanar de imediato, para prosseguir com o assunto. Os recursos utilizados nessa aula foram: *slides*,

*google meet*, *google forms*, livro didático e diálogo (por meio das questões abertas a todo momento questionei os alunos sobre o conteúdo, para observar se realmente estavam entendendo o assunto). O tempo da aula não foi suficiente para cumprir 31 todas as atividades previstas no plano de aula, como por exemplo, apresentar um vídeo interativo do conteúdo e ler um texto sobre probabilidade. Ao final da aula foi proposto uma atividade via formulários (Apêndice 2), com todas as questões sendo abertas para mensurar o quanto cada aluno aprendeu.

A segunda aula começou com a revisão da primeira, e logo em seguida foi continuado o assunto de probabilidade. Ao observar a resolução dos exercícios da primeira aula percebi algumas deficiências principalmente no quesito interpretação textual, dessa forma, optei por resolver junto dos alunos as questões abertas que haviam sido propostas para casa. Ao resolver as questões pude observar indícios de aprendizagem. A percepção foi que o momento de resolução de questões é importante no ensino de matemática. Na aula foi utilizado: Slide, livro didático, questões do formulário, e interação dialogada. Ao final da aula pude observar que os objetivos haviam sido cumpridos, cheguei a essa conclusão pois eles interagem e de forma dialogada resolviam as questões que haviam sido propostas, os alunos sabiam o que era probabilidade, seus principais exemplos e como calcular.

Após o término das aulas eram enviadas questões abertas (Apêndice 2) para que os alunos respondessem com suas palavras as questões, essas por sua vez eram discutidas na próxima aula por meio da argumentação para levar o aluno a resposta desejada.

A última atividade do estágio foi a escrita do relatório, neste documento constava todas as informações da escola, e de como aconteceram as aulas, observações, atividades e metodologias utilizadas. Além, da observação da percepção de aprendizagem que os alunos tiveram.

Portanto, apesar do momento de pandemia que foi um enorme desafio para todos e principalmente para o ensino, vejo que essas atividades relatadas foram de extrema importância na minha formação. E vejo de forma positiva a atitude da Universidade em manter o ESR na pandemia de COVID-19.

#### **4.5 Validação do estágio supervisionado remoto emergencial**

Neste tópico será discutida a experiência vivenciada no meu ESR sob à luz das considerações trazidas por Souza e Ferreira (2020), que discorrem sobre três figuras essenciais em um estágio obrigatório convencional, presencial, e a partir de uma análise comparativa será observado se esses três pilares se adaptaram e permaneceram presentes.

A condição constitutiva da docência em formação inicial é um desenho com a 32 imagem de três sujeitos em papéis discursivos e atribuições historicamente reconhecidas e assentadas no imaginário social da escola: o professor formador/o professor supervisor/o licenciando. Essa condição (re) compõe o campo de trabalho e profissionalização, o que, no contexto de suspensão de aulas presenciais, contrapõe-se à imersão na escola de educação básica, espaço natural de ocorrência das práticas de ensino na sala de aula pelo estagiário. (SOUZA E FERREIRA, 2020, P. 9).

Neste sentido, é importante preservar tríade para que:

[...]preservada a tríade exigida para a materialização do estágio, na sua compreensão de atividade supervisionada e monitorada por docente da educação superior e da educação básica, oportuniza-se ao estudante a vivência no tempo/espaço virtual da aula remota, ancorada na etnografia virtual. (SOUZA E FERREIRA, 2020, P. 11).

Ainda segundo os autores para que o ensino remoto seja exitoso ele necessita seguir o seguinte roteiro curricular:

a) realização de aulas online com o grupo de estagiários para planejamento e elaboração da proposta de estágio; b) formação para uso de ambiente digital, tanto para licenciandos, como para docentes; c) realização de encontros virtuais com o (a) professor (a) da educação básica para apresentação e ajustes necessários à proposta de estágio; d) retomada das atividades de ensino na escola da educação básica, com garantia de acesso à tecnologias envolvidas nas práticas de ensino remoto, participação e frequência dos estudantes da educação básica. e) garantia de acesso e inclusão digital. (SOUZA E FERREIRA, 2020, P. 11).

De acordo com Souza e Ferreira (2020) essa é a arquitetura básica para que seja possível a realização de um estágio remoto em cursos de formação de professores. Essa arquitetura foi seguida no meu estágio e mostrou que o tripé professor formador/o professor supervisor/o licenciando de fato funcionou no período remoto, uma vez, que o professor formador realizava encontros semanais para planejar as aulas e saber como o estágio estava acontecendo. O professor supervisor da educação básica sempre estava disponível para sanar eventuais dúvidas relacionadas a elaboração das regências. Os alunos sempre estavam presentes nas regências e participando das aulas. Ou seja, meu estágio remoto foi validado conforme a literatura científica acerca do tema.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio obrigatório curricular é um importante componente do currículo de um futuro docente, pois se mostra como elo essencial entre as bases teóricas absorvidas durante o curso e noções práticas iniciais do seu futuro campo de trabalho, escola, onde este poderá observar e colocar em prática uma parte do que aprendeu em seu percurso acadêmico.

Em um cenário ideal esse momento acontece presencialmente, e próximo a comunidade escolar, observando todos esses aspectos sejam positivos ou negativos como um sujeito que está inserido naquele meio escolar. No entanto, como já foi citado no texto o período que esse estágio foi realizado foi pandêmico e demandou adaptações tão extremas que até o estágio deixou de ser presencial e passou a ser remoto.

As universidades citadas e a UFCA enfrentaram de forma parecida a pandemia desenvolvendo ações junto à comunidade acadêmica a fim de manter todos os alunos matriculados e em condições de frequentarem as aulas, é o caso dos auxílios para inclusão digital e da carga horária flexibilizada.

Apesar do ensino remoto não substituir uma interação presencial, enxergamos que este foi de extrema importância nesse momento, e trouxe uma bagagem de experiências, destaco aqui a capacidade da educação se remodelar em meio a dificuldades que ameaçam sua continuidade, que me fizeram refletir e passá-las adiante, para tanto escolhi o relato de experiência.

Considero meu objetivo cumprido, de descrever minha experiência do ESR em meio a pandemia de COVID-19, no curso de LICNM, apresentando os fatos que levaram a esse estágio realizado de forma remota e mostrando também como ocorreu em algumas Universidades espalhadas pelo Brasil e por fim analisando se o que ocorreu na prática no estágio foi o mesmo que estava previsto para acontecer nas resoluções da UFCA.

Por fim, concordamos que os estágios no período remoto foram bem-sucedidos, uma vez que respeitaram o tripé: professor formador, professor supervisor e licenciando. Além disso, trouxeram uma nova forma de obter conhecimento usando ferramentas digitais, o que poderá ser explorado em maior medida no período pós-pandêmico. Mantiveram essa atividade prática metodológica que funciona como um laboratório de experiências, em todos os níveis, de se criar uma aula a ministrá-la. Mas, infelizmente não foram identificados apenas pontos positivos, vejo a falta de acesso à internet de vários alunos como um ponto muito negativo e que trará prejuízos em breve.

## REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, Maria. **Ensino Por Investigação: Problematizando as Atividades em Sala de Aula.** Caderno Catarinense de Ensino de Física, Florianópolis, v.19, n.3, pág. 412-429, dez. 2002.
- BIASOTTO et al. **Proposta de Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental em Situação de Pandemia.** 2020.
- BRASIL. **Câmara dos Deputados.** Lei 2762/19. Brasília, 2019.
- BRASIL. **Ministério da Educação.** Resolução CNE/CP nº 02/2015. Brasília, 2015.
- BRASIL. **Ministério da Educação.** RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2019. Brasília, 2019.
- CANTONI. **Estágio Curricular Supervisionado: perspectivas e desafios de constituir-se educador em tempos de pandemia.** Vol. 4, n. 3. 2021.
- DUARTE, Vania. **Objetivos Gerais e Objetivos Específicos.** Monografias Brasil Escola, 2018. Disponível em: < <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/regrasabnt/objetivos-gerais-objetivos-especificos.htm>>. Acessado em: 12/12/2021.
- GONÇALVES, C. L. e PIMENTA, S. G. **Reverendo o ensino de 2o Grau, propondo a formação do professor.** São Paulo: Cortez, 1990.
- JUNIOR E NETO. **Situações-problema como Estratégia Didática para o Ensino dos Modelos Atômicos.** Revista Brasileira de Ensino de Ciências e Tecnologia. vol 8, núm. 2, maio.2015.
- PEREIRA. **Ciências para gente como você nunca viu e ouviu: relato de Ensino Supervisionado II em modo remoto.** Cadernos de Estágio. Vol. 4, n. 3. 2021.
- PIMENTA E LIMA. **Estágio e docência: diferentes concepções.** Revista Poiesis -Volume 3, Números 3 e 4, pp.5-24, 2005/2006.
- RATTI, Claudia. **Vale a pena fazer revisão na volta as aulas?.** Nova escola, 25 de Julho 2018. Disponível em:< <https://novaescola.org.br/conteudo/12162/vale-a-pena-fazer-revisao-na-volta-as-aulas>>. Acessado em: 20/12/2021.
- ROCHA, T.B. **O Plano de Aula para Educação On-line na Pandemia de Covid-19.** EaD em Foco, v. 11, n. 2, e1460, 2021.
- RODRIGUES et al. **Os Desafios Docentes no “Ensino Remoto”: Experiências de Estágio no Ensino Fundamental.** Revista Eletrônica Arma da Crítica. v.14/DEZEMBRO 2020.
- SCHNORR et al. **O Ensino Remoto e a Aprendizagem das Propriedades dos Materiais em Aulas de Ciências no 6º ano.** Aprendendo Ciências: Meio Ambiente e formação de Professores. 2020.
- SERAPIONI, Mauro. **Métodos qualitativos e quantitativos na pesquisa social em saúde: algumas estratégias para a integração.** Ciênc. saúde coletiva 5(1) • 2000 • <https://doi.org/10.1590/S1413-81232000000100016>.
- SILVA E MELO NETO. **Saber Popular e Saber Científico.** Revista Temas em Educação, João Pessoa, v.24, n.2, p. 137-154. 2015.

SOUZA E FERREIRA. **Ensino Remoto Emergencial e o Estágio Supervisionado nos Cursos de Licenciatura no Cenário da Pandemia de COVID-19**. Rev. Tempos Espaços Educ. v.13, n. 32, e-14290, jan./dez.2020.

UFCA. Conselho Universitário. **RESOLUÇÃO CONSUNI N° 35, DE 17 DE SETEMBRO DE 2020**. Ceará, 2020.

UFCA. Pró-reitoria de Assuntos Estudantis. **Edital Auxílio Inclusão Digital Especial2020/PRAE/UFCA**. Ceará, 2020.

UFMG. **Câmara de Ensino**. Informações importantes sobre os estágios, na FALE-UFMG. Minas Gerais, 2020.

UFRN. **RESOLUÇÃO No 105/2020-CONSEPE, de 15 de dezembro de 2020**. Rio Grande do Norte, 2020.